

TÉCNICO(A) DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTE JÚNIOR CONTROLE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 50	1,0 cada	51 a 60	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**BLOCO 1****21**

O órgão diretamente responsável pela fiscalização e elaboração de normas e padrões técnicos relacionados ao transporte de produtos perigosos é o(a)

- (A) Ministério da Justiça
- (B) Ministério dos Transportes Terrestres
- (C) Ministério do Trabalho e Emprego
- (D) Agência Nacional de Transportes Terrestres
- (E) Agência Nacional de Planejamento de Transportes

22

As normas de controle que abrangem as atividades relativas ao transporte de materiais radioativos são estabelecidas pela(o)

- (A) ANPT
- (B) CNEN
- (C) SRTE
- (D) DRT
- (E) MTE

23

Conforme legislação vigente sobre o transporte de produtos perigosos, algumas substâncias podem ser alocadas em um grupo de embalagem, de acordo com o nível de risco que apresentam.

Nesse sentido, o grupo de embalagem I relaciona-se a substâncias que apresentam risco

- (A) intermediário
- (B) médio
- (C) alto
- (D) baixo
- (E) zero

24

Há produtos perigosos que têm grande importância comercial. Os mais comumente transportados via terrestre estão alocados a determinado número de classes, de acordo com o risco que apresentam.

Quantitativamente, essas classes são

- (A) 9 (B) 10 (C) 11 (D) 12 (E) 13

25

Há um patógeno, presente em uma substância infectante, que normalmente provoca doença grave em pessoas, mas que, de forma geral, não é transmissível de um indivíduo infectado para outro.

Esse patógeno, para o qual há tratamento e profilaxia eficazes, é enquadrado no grupo de risco

- (A) 1 (B) 2 (C) 3 (D) 4 (E) 5

26

Observe o rótulo de risco apresentado na Figura a seguir.



Esse rótulo, cujo fundo, na forma original, é vermelho, é indicativo de

- (A) substância explosiva
- (B) substância oxidante
- (C) gás não inflamável
- (D) gás inflamável
- (E) líquido inflamável

27

Algumas substâncias em forma de pó, de grãos ou em pasta são consideradas perigosas, se forem facilmente combustíveis por rápido contato com uma fonte de ignição, e se a chama se propagar com rapidez.

Essas substâncias, pertencentes à subclasse 4.1, são classificadas como

- (A) substâncias tóxicas
- (B) substâncias oxidantes
- (C) sólidos inflamáveis
- (D) peróxidos orgânicos
- (E) artigos com risco de explosão em massa

28

Na classe de risco 8, as substâncias perigosas são enquadradas como

- (A) radioativas
- (B) corrosivas
- (C) autorreagentes
- (D) sólidos pirofóricos
- (E) líquidos pirofóricos

29

Substâncias e artigos perigosos da classe de risco 9 são aqueles que

- (A) causam danos graves quando, por ação química, entram em contato com tecidos vivos.
- (B) contêm radionuclídeos que apresentam atividade acima dos padrões legais.
- (C) podem causar a combustão de outros materiais, mesmo que não sejam combustíveis, por liberação de oxigênio.
- (D) inflamam-se em até cinco minutos, após contato com o ar, mesmo que em pequenas quantidades.
- (E) apresentam, durante o transporte, um risco não abrangido por nenhuma das outras classes.

30

Um equipamento manual ou elétrico destinado ao levantamento de cargas, que não é considerado um dispositivo auxiliar para esse fim, é a(o)

- (A) talha
- (B) betoneira
- (C) linga
- (D) cinta
- (E) gancho

31

Os gases e vapores irritantes são substâncias que causam inflamação nos tecidos vivos, quando em contato com eles. Classificam-se em primários e secundários.

Um agente irritante secundário, com ação tóxica generalizada sobre o organismo, é o(a)

- (A) cloro
- (B) gás sulfídrico
- (C) ácido clorídrico
- (D) amônia
- (E) soda cáustica

32

O guindauto é um equipamento com sistema hidráulico, usado para movimentar, içar ou remover equipamentos e máquinas.

Para evitar o tombamento de um guindauto em atividade, deve-se adotar a seguinte precaução:

- (A) aumentar a distância entre as patolas.
- (B) aumentar o raio de operação do equipamento, abaixando a lança.
- (C) aumentar o raio de operação do equipamento, estendendo a lança.
- (D) erguer uma carga mais pesada que o especificado, somente em situações especiais.
- (E) trabalhar em locais escorados e com declives laterais.

33

Um *Enterprise Resource Planning* (ERP) é um sistema de gestão empresarial que integra vários setores de uma organização, possibilitando que os usuários visualizem o que ocorre nas diversas áreas.

A adoção desse sistema apresenta diversas vantagens, entre as quais se inclui

- (A) a facilidade de implementação em qualquer cenário.
- (B) a ampliação dos limites de tempo de resposta ao mercado.
- (C) a possibilidade de contar com um número maior de fornecedores de softwares.
- (D) o curto espaço de tempo necessário para sua implementação.
- (E) o fornecimento de informações em tempo real, otimizando a comunicação na cadeia de suprimentos.

34

Durante a elevação e o transporte de carga utilizando ponte rolante, recomenda-se

- (A) impedir a presença de mais de duas pessoas não autorizadas na ponte.
- (B) exceder apenas até 10% o peso máximo indicado no equipamento para a realização do trabalho.
- (C) improvisar sempre que houver necessidade.
- (D) deixar a carga suspensa na ponte durante situações de emergência.
- (E) elevar a carga somente quando estiver pendurada e bem presa ao sistema de guincho.

35

Existem diversos critérios competitivos na área de operações relacionados à estratégia de negócios de uma empresa e vinculados ao nível de exigência dos clientes quanto à aquisição de um produto.

O critério que define que o produto deve ter desempenho superior ao de seus competidores é a(o)

- (A) inovação
- (B) flexibilidade
- (C) qualidade
- (D) custo
- (E) desempenho de entrega

36

Nas cadeias de suprimentos, há estoques de matérias-primas e de produtos acabados; no entanto, existem motivos determinantes que levam uma organização a operar com a menor quantidade possível de estoque, ou a não tê-lo.

Um dos motivos que levam uma empresa a **NÃO** ter estoque é o(a)

- (A) aumento de custos de aquisição e de manutenção do produto estocado.
- (B) abastecimento contínuo dos canais de distribuição, visando a atingir os pontos de venda.
- (C) oferecimento de um bom atendimento ao cliente, mantendo produtos de reposição sempre à sua disposição.
- (D) redução dos custos de aquisição e de transporte do produto, quando se adquirem grandes volumes para estoque.
- (E) possibilidade de equacionar a demanda com a capacidade de entrega de um determinado produto.

37

A navegação mercante realizada entre portos do território brasileiro denomina-se

- (A) cabotagem
- (B) *sea-bea*
- (C) dutoviária
- (D) navegação interior
- (E) navegação de longo curso

38

As várias classificações de navios correspondem às suas funções ou aos tipos de carga que transportam.

O tipo de navio destinado ao transporte de graneis líquidos é o

- (A) graneleiro
- (B) tanque
- (C) *lash*
- (D) *fuel container ship*
- (E) *roll-on/roll-off*

39

Os serviços de transporte aéreo público internacional podem ser realizados por empresas nacionais ou estrangeiras.

O principal órgão regulador do transporte aéreo internacional é a

- (A) ANAC
- (B) ANAT
- (C) IARA
- (D) IATA
- (E) FAB

40

Define-se como veículo de carga aquele que é utilizado para trânsito nas vias de rolamento e que se destina ao transporte geral de cargas nas formas sólida, líquida e gasosa.

É classificado oficialmente como um veículo de carga o

- (A) automóvel
- (B) micro-ônibus
- (C) ônibus
- (D) bonde
- (E) caminhão

BLOCO 2

41

No processo de combustão, os vapores emanados dos materiais combustíveis e inflamáveis combinam-se com um gás.

Esse gás é, geralmente, o

- (A) hidrogênio
- (B) nitrogênio
- (C) oxigênio
- (D) gás carbônico
- (E) monóxido de carbono

42

Para que ocorra o fogo, é necessária a combinação de alguns elementos reunidos no triângulo do fogo.

Se um dos lados desse triângulo for removido, o fogo

- (A) se extingue.
- (B) permanece estável.
- (C) cresce em volume.
- (D) aumenta sua intensidade.
- (E) mantém a mesma intensidade.

43

Os constituintes do fogo podem ser representados simbolicamente por duas figuras geométricas.

Uma dessas figuras possui três componentes, que são

- (A) o calor, os inflamáveis e as reações químicas
- (B) o combustível, o comburente e o calor
- (C) os inflamáveis, o combustível e o comburente
- (D) as reações químicas, o comburente e o calor
- (E) as reações químicas, os inflamáveis e o combustível

44

Ao pegar fogo, a gasolina apresenta como característica queimar

- (A) somente em superfície.
- (B) somente em profundidade.
- (C) em superfície e em profundidade.
- (D) em superfície e em profundidade, deixando resíduos.
- (E) e deixar resíduos.

45

Como agente extintor, a água pode ser utilizada em fogo de

- (A) classe B, sob a forma de neblina
- (B) classe B, sob a forma de jato sólido
- (C) classe C, sob qualquer forma ou estado
- (D) classe D, sob a forma de jato sólido
- (E) classe D, sob a forma de neblina

46

O pó químico seco é um agente extintor que pode ser utilizado

- (A) nas classes A, B, C e D, sendo mais eficiente nas classes A, B e C, em qualquer circunstância.
- (B) nas classes A, B, C e D, sendo muito mais eficiente na classe A, sem restrições.
- (C) nas classes B, C e D, sendo nesta última quando na forma de pó químico seco especial.
- (D) nas classes A, B e C, não havendo o risco de danificar o aparelho da classe C sobre o qual for utilizado.
- (E) nas classes A, B e C, sendo muito eficiente em todas elas, indistintamente.

47

Um determinado agente extintor apresenta as seguintes características:

- pode ser conduzido facilmente através de bombas e canalizações a grandes distâncias;
- o seu jato alcança grandes alturas;
- possui maior capacidade de absorção de calor do que outros agentes extintores e
- é o mais eficiente no combate a combustíveis, como tecidos e carvão.

Esse agente extintor descrito é o(a)

- (A) gás carbônico
- (B) pó químico
- (C) espuma química
- (D) espuma mecânica
- (E) água

48

O segundo andar de um edifício está em chamas. O superaquecimento do teto desse andar transmitirá para o piso do terceiro pavimento, molécula a molécula, calor suficiente para o fogo se propagar.

Nessas condições, a propagação do fogo ocorre por

- (A) convecção
- (B) condução
- (C) irradiação
- (D) radiação
- (E) ondas

49

Uma das vantagens da utilização do extintor de CO₂ é que o(a)

- (A) gás carbônico não deixa resíduos e não é corrosivo.
- (B) gás carbônico perde as suas características com o passar do tempo.
- (C) gás carbônico não favorece o risco de reignição.
- (D) alcance do seu jato é muito grande.
- (E) sua válvula não apresenta risco de entupimento por congelamento.

50

Há um equipamento extintor do fogo, constituído por um bulbo de vidro contendo um líquido que se dilata com o calor, que, ao se romper, libera, sob a forma de ducha, a água do encanamento ao qual está fixado.

Esse equipamento é o

- (A) esguicho
- (B) *sprinkler*
- (C) detetor de chama
- (D) detetor de fumaça
- (E) detetor de calor

BLOCO 3

51

De acordo com a função do sistema viário nas vias terrestres urbanas, o tráfego de cada área apresenta características específicas em relação a itens como, por exemplo, a velocidade máxima permitida.

Para que se tenha um funcionamento harmônico, contínuo e balanceado do sistema viário urbano como um todo é necessário que

- (A) o condutor seja um profissional conhecedor da sinalização local.
- (B) o veículo seja adequado às dimensões das vias trafegadas.
- (C) os pedestres sejam parte integrante da educação para o trânsito.
- (D) a transição entre as funções das diversas vias seja gradativa.
- (E) a sinalização seja, prioritariamente, horizontal, às margens das vias.

52

Um experiente condutor foi encarregado de realizar a entrega de um carregamento de óleo diesel em um posto situado numa rua de acesso restrito. Antes de realizar o serviço, informaram-lhe que, no trecho do trajeto que antecedia à chegada ao posto, ele iria trafegar por uma via com intersecções em nível, controlada por semáforos e dotada de acesso às vias secundárias e locais. Além disso, ele recebeu a recomendação de, nessa parte do percurso, não ultrapassar a velocidade de 60 km/h, sob pena de cometer infração de trânsito.

Diante das informações recebidas, o condutor concluiu acertadamente que

- (A) a entrega não seria viabilizada no prazo combinado devido à velocidade permitida no local.
- (B) a parte especificada do trajeto seria percorrida em uma via arterial.
- (C) o trajeto não fora bem elaborado pelo técnico em logística da empresa.
- (D) o trecho informado não oferecia acesso aos lotes lindeiros.
- (E) o veículo que ele conduzia não seria o mais indicado para aquela entrega.

53

Trafegando com uma carga de gasolina a ser entregue num posto de serviços do outro lado da cidade, em determinado momento de tráfego intenso, o condutor resolveu estacionar seu veículo em local seguro e adequado para tal. Após algum tempo, constatando a dissipação das filas de veículos acumuladas por um período de sobredemanda do sistema viário, esse condutor resolveu reiniciar sua viagem, apesar de, naquele momento, ainda haver alguma movimentação naquele trecho da via.

As decisões tomadas pelo condutor demonstram

- (A) capacidade limitada de decidir quando exposto a situações de estresse.
- (B) falta de preparo para o transporte de carga de gasolina.
- (C) acerto nas medidas tomadas durante um congestionamento e após o seu final.
- (D) erro de avaliação quanto ao momento de reiniciar sua viagem.
- (E) erro de avaliação quanto ao local para estacionar o veículo.

54

Embora seja um recurso que promove, entre outros benefícios, a segurança do trânsito, a semaforização de sistemas expressos acaba provocando, ao final do percurso, problemas como, por exemplo,

- (A) atrasos na operação de transporte
- (B) redução de ônus no transporte
- (C) estabilização do fluxo de veículos na via
- (D) aumento da velocidade média
- (E) aumento na rotatividade de veículos

55

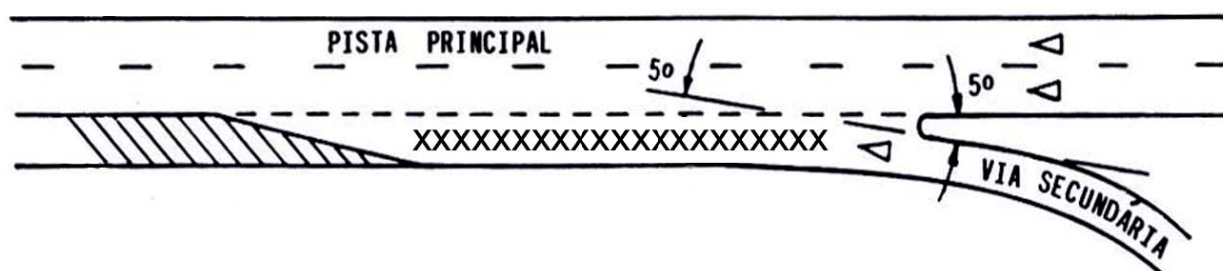
Existem fatores resultantes do congestionamento que interferem na qualidade da operação de vias expressas e que têm influência direta sobre seus usuários.

Entre esses fatores encontram-se

- (A) redução da velocidade e aumento do consumo de combustível
- (B) redução do consumo de combustível e da segurança no trânsito
- (C) aumento do estresse dos condutores e do ônus operacional de via
- (D) maior ônus com operação da via e consumo de combustível
- (E) maior custo da segurança no trânsito e redução da velocidade

56

A Figura abaixo mostra um trecho de acesso à via expressa de um sistema viário, assinalado com uma sequência de "x".



Tal trecho utilizado pelos veículos que pretendem convergir para a via expressa a partir de uma via secundária denomina-se

- (A) área de escape
- (B) faixa de aceleração
- (C) zona de acesso
- (D) distância de inserção
- (E) trecho de incursão

57

As rotatórias, soluções para conflitos de tráfego em interseções viárias, acomodam o fluxo de veículos ao redor de uma ilha central, operam com controle de retenção no ponto de entrada e estabelecem prioridade para os veículos que estão no seu interior.

Os indicadores utilizados para avaliação do desempenho desse recurso são

- (A) velocidade e tempo
- (B) fluxo e capacidade
- (C) custo e velocidade
- (D) atraso e capacidade
- (E) tempo e fluxo

58

Durante um intervalo de tempo T , são contados os veículos que cruzam uma seção transversal ao sentido do movimento dos veículos em uma determinada via. Essa quantidade de veículos é registrada como $n(x)$.

De acordo com a analogia hidrodinâmica, a razão entre $n(x)$ e T define $a(o)$

- (A) velocidade média
- (B) concentração de tráfego
- (C) velocidade instantânea
- (D) tráfego retido
- (E) fluxo de tráfego

59

O condutor de um veículo de transporte de combustíveis é um profissional que deve exercer sua atividade com foco na direção defensiva. Sendo assim, ele deve dar atenção especial ao desenvolvimento de algumas capacidades.

Entre essas capacidades, encontra-se a de que ele deve

- (A) agir em tempo real, não assumindo atitude passiva diante de uma situação de perigo gerada por outro veículo.
- (B) adaptar sua resistência metabólica ao álcool, de modo que, mesmo tomando alguns copos de cerveja, mantenha a lucidez.
- (C) resistir ao sono, em viagem de longo percurso, mesmo que não tenha dormido nas últimas quarenta e oito horas antes da viagem.
- (D) efetuar troca de pneus, sempre que for preciso, sem necessitar recorrer à ajuda de terceiros, evitando atraso na entrega da carga.
- (E) prever as condições meteorológicas do percurso, de forma a planejar a viagem sem risco de contratempo devido às chuvas.

60

O tanque de transporte de combustíveis do caminhão, conduzido por um experiente e qualificado motorista, estava abastecido com metade de sua capacidade.

Para mudar de direção na pista, esse profissional deverá

- (A) ajustar o tacógrafo do veículo, de forma que o momento daquela manobra seja devidamente registrado, para relato posterior.
- (B) manobrar lateralmente, em velocidade compatível com o peso do veículo/equipamento, evitando dançar na pista.
- (C) provocar o aumento da velocidade de seu veículo, de forma que seja reduzido o tempo de duração da manobra.
- (D) levar em conta a velocidade do vento transversal ao sentido de seu movimento, que poderá ser fator auxiliar na estabilização.
- (E) reduzir ao mínimo a velocidade de seu veículo, sem se importar com a velocidade média do fluxo de veículos ao seu redor.

RASCUNHO